COMUNIDADE

Folha Dominical da Comunidade Cristã de Nossa Senhora Fátima
Ouvidoria de Ponta Delgada - Diocese de Angra

Ano IX - nº 308 – 22 de novembro de 2026

SOLENIDADE DE JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO

PALAVRA DA SALVAÇÃO

1ª Leitura

Ezequiel 34, 11-12.15-17

Eis o que diz o Senhor Deus: «Eu próprio irei em busca das minhas ovelhas e hei de encontrá-las. Como o pastor vigia o seu rebanho, quando estiver no meio das ovelhas que andavam tresmalhadas, assim Eu guardarei as minhas ovelhas, para as tirar de todos os sítios em que se desgarraram num dia de nevoeiro e de trevas. Eu apascentarei as minhas ovelhas, Eu as levarei a repousar, diz o Senhor Deus. Hei de procurar a que anda perdida e reconduzir a que anda tresmalhada. Tratarei a que estiver ferida, darei vigor à que andar enfraquecida e velarei pela gorda e vigorosa. Hei de apascentá-las com justiça. Quanto a vós, meu rebanho, assim fala o Senhor Deus: Hei de fazer justiça entre ovelhas e ovelhas, entre carneiros e cabritos».

Salmo 22 (23)

O Senhor é meu pastor: nada me faltará.

2ª Leitura

1 Coríntios 15, 20-26.28

Irmãos: Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram. Uma vez que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos; porque, do mesmo modo que em Adão todos morreram, assim também em Cristo serão todos restituídos à vida. Cada qual, porém, na sua ordem: primeiro, Cristo, como primícias; a seguir, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. Depois será o fim, quando Cristo entregar o reino a Deus seu Pai, depois de ter aniquilado toda a soberania, autoridade e poder. É necessário que Ele reine, até que tenha posto todos os inimigos debaixo dos seus pés. E o último inimigo a ser aniquilado é a morte. Quando todas as coisas Lhe forem submetidas, então também o próprio Filho Se há de submeter Àquele que Lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos.

EVANGELHO

São Mateus 25, 31-46

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quando o Filho do homem vier na sua glória com todos os seus Anjos, sentar-Se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão na sua presença e Ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos; e colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai; recebei como herança o reino que vos está preparado desde a criação do mundo. Porque tive fome e destes-Me de comer; tive sede e destes-Me de beber; era peregrino e Me recolhestes; não tinha roupa e Me vestistes; estive doente e viestes visitar-Me; estava na prisão e fostes ver-Me'. Então os justos Lhe dirão: 'Senhor, quando é que Te vimos com fome e Te demos de comer, ou com sede e Te demos de beber? Quando é que Te vimos peregrino e Te recolhemos, ou sem roupa e Te vestimos? Quando é que Te vimos doente ou na prisão e Te fomos ver?'. E o Rei lhes responderá: 'Em verdade vos digo: Quantas vezes o fizestes a um dos meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes'. Dirá então aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos. Porque tive fome e não Me destes de comer; tive sede e não Me destes de beber; era peregrino e não Me recolhestes; estava sem roupa e não Me vestistes; estive doente e na prisão e não Me fostes visitar'. Então também eles Lhe hão de perguntar: 'Senhor, quando é que Te vimos com fome ou com sede, peregrino ou sem roupa, doente ou na prisão, e não Te prestámos assistência?'. E Ele lhes responderá: 'Em verdade vos digo: Quantas vezes o deixastes de fazer a um dos meus irmãos mais pequeninos, também a Mim o deixastes de fazer'. Estes irão para o suplício eterno e os justos para a vida eterna».



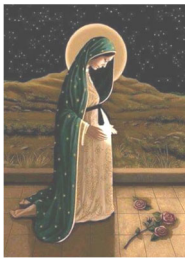
MEDITANDO NA PALAVRA

A "Festa de Cristo Rei" foi instituída pelo Papa Pio XI, a 11 de dezembro de 1925,querendo propor ao mundo, saído há pouco da tragédia da I Guerra Mundial, o regresso a Cristo, o reconhecimento da soberania de Cristo sobre a História e sobre a vida dos homens, o reencontro da humanidade com os valores cristãos e com a paz que só Cristo pode dar. Na primeira leitura Deus, através do profeta Ezequiel, dirige-se aos habitantes de Judá, exilados na Babilónia. Javé apresenta-se ao Seu povo como o "Bom Pastor", o pastor responsável e cuidadoso que vai reunir as ovelhas dispersas para as conduzir a pastagens onde há vida em abundância. Todas as ovelhas do "rebanho de Deus" serão acolhidas, cuidadas e amadas. A "parábola do Bom Pastor" que Ezequiel nos apresenta é um magnífico hino ao amor de Deus. No Evangelho Jesus, recorrendo à linguagem figurada mas interpeladora, revela aos discípulos como devem viver para que as suas vidas tenham sentido. Segundo Jesus, é o amor que enche de significado as nossas vidas. Quem optar por viver fechado em si próprio, surdo aos apelos dos irmãos, malbarata a sua vida; mas quem escolher amar e pôr a sua vida ao serviço dos mais necessitados, terá feito a opção acertada: espera-o a vida eterna. Na segunda leitura, o apóstolo Paulo convida-nos a contemplar a meta que nos espera no final da nossa caminhada pela terra: o encontro final com Cristo nesse reino de luz e de paz onde Ele reinará depois de ter posto "todos os inimigos debaixo dos seus pés". Então, tudo aquilo que antes nos assustava e limitava – a doença, a tristeza, o sofrimento, a injustiça, a maldade, a morte – terá já sido derrotado por Cristo. Ao lado de Cristo, conheceremos a vida eterna, o reino de Deus em toda a sua plenitude.

FELIZ DOMINGO - BOA SEMANA

VIVÊNCIAS COMUNITÁRIAS

TEMPO DE ADVENTO



Com a Solenidade de Cristo Rei encerramos o Ano Litúrgico.
No próximo domingo iniciámos um novo Ano Litúrgico, este o Ano B, com o I Domingo do Advento, o Tempo que pretende ajudar-nos a prepararmos o Natal de Jesus.
No I Domingo do Advento iniciaremos a nossa Caminhada Comunitária de Advento, este ano com o lema "...para chegar à outra margem…". Neste Advento iremos meditar no "Acolhimento" e, em cada semana, teremos um valor a viver para que o nosso acolhimento seja autêntico.

ORAÇÃO CENÁCULO



Recordamos que todas as quartas-feiras, entre as 20h e as 21h30, na nossa Igreja, temos a nossa Oração Cenáculo
Trata-se de um tempo de oração, escuta da Palavra, louvor e intercessão. Todos somos convidados a participar, dando tempo e espaço à ação do Espírito Santo de Deus em nós e nas nossas vidas.

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA



Todas as quintas-feiras, entre as 18h e as 19h, temos tempo de Adoração a Jesus Sacramentado.
É uma oportunidade para estarmos na intimidade com Jesus.
Durante este período o pároco está disponível para celebrar o Sacramento da Reconciliação para quem desejar.

PARTILHA PARA OS POBRES

Pede-se a todos os que desejam partilhar gêneros alimentares para os pobres da nossa Comunidade que entreguem os mesmos na nossa Sacristia ou no nosso Cartório Paroquial, uma vez que, infelizmente, e como podemos verificar através das câmaras de vigilância da Igreja, há quem, em vez de pedir, retire o que é colocado na estrutura que se encontra ao fundo da nossa Igreja. Assim, podemos garantir que o que é partilhado chega realmente às mãos de quem verdadeiramente precisa. O verdadeiro pobre pede, não retira, para não utilizarmos outro verbo!

GRUPO CORAL PAROQUIAL

Convidam-se todas as pessoas que assim o desejarem, a integrarem o nosso Grupo Coral Paroquial, ajudando desta forma a tornar as nossas celebrações mais belas e, sobretudo, a elevar o canto de toda a Comunidade até Deus.
Este é um dos serviços que pode, e deve ser prestado a toda a Comunidade: ninguém canta para o padre ou para se exibir, mas sim para Deus!

PROJETO PASTORAL DIOCESANO
ANO PASTORAL 2026-2027

COMO CHEGAR À OUTRA MARGEM?

«Quando ainda estava longe, o pai viu-o e, enchendo-se de compaixão, correu a lançar-se-lhe ao pescoço e cobriu-o de beijos» (Lc15, 20)

O verdadeiro encontro e abraço com Deus e a consequente mudança de vida, a que chamamos conversão, enchem-nos da alegria do Evangelho e levam-nos a abrir o coração e os braços a quem se aproxima de nós, à imagem de Cristo, o Bom Pastor.
É neste fundamento que assenta a pastoral do acolhimento que, mais do que táticas ou normas estruturais, é, antes demais, o acolhimento de Deus e dos outros.
Mais do que seguir regras pastorais, a pastoral do acolhimento consiste em viver o bom senso cristão, o bom senso do Evangelho: amar o outro, cuidar do outro, querer o seu bem, preocupar-se com ele e, até de forma antecipada, para que encontre sempre conforto, mesmo quando não seja merecedor de tal bondade da nossa parte. É viver o Mandamento Novo do Amo: «Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei» (Jo13,34).







Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Rua Prof. Luciano Mota Vieira, 9500-238 Ponta Delgada - 296 282 356 - 926 624 329
igreja.fatimapdl@gmail.com - www.paroquiafatimalajedo.pt
facebook.com/IgrejaLajedo